



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

**SAPS**

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## **ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/LUCRO E INDICADORES DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA TERMINAÇÃO DE SUÍNOS EM UMA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR**

Trabalho de: MARTA ELUIZA ROOS ( MARTAELUIZAROOS@BOL.COM.BR ),  
KARINE CUCHI ( sekatm@yahoo.com.br), Paulo Wagner ( paulcamp\_343@hotmail.com).

Orientado por: LUÍS CARLOS ZUCATTO ( LUISZUCATTO@SETREM.COM.BR).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo a análise de custo/volume/lucro e de indicadores de viabilidade econômica e financeira da terminação de suínos em uma propriedade rural. A pesquisa foi realizada em uma propriedade onde se desenvolve a agricultura familiar e dentre suas atividades está a de suinocultura: a mesma atua no ciclo de engorda dos animais sendo que este período compreende cerca de 120 dias na propriedade. Os dados foram coletados através de entrevistas em profundidade com os proprietários e análise de documentos fornecidos pela empresa integradora, que é como se chama a empresa que fornece os leitões, o alimento e compra o suíno no final do ciclo de engorda. O período analisado foi de 5 de julho de 2008 a 23 de julho de 2009. Apurou-se a Margem de Contribuição Unitária que é de R\$ 1,4558/suíno/mês. O Ponto de Equilíbrio Contábil é de 497 suínos alojados; o Ponto de Equilíbrio Financeiro é de 340 suínos alojados; e o Ponto de Equilíbrio Econômico, considerando-se uma Taxa de Retorno Sobre o Investimento de 12%a.a, é de 897 suínos alojados. Os Indicadores de Viabilidade de Investimento, Taxa Interno de Retorno foi de 3,35%; o Valor Presente Líquido de R\$ (-)12.730,77, e o PAYBACK de 7 anos e 11 meses, utilizando-se o valor do investimento de R\$ (-)55.000,00 e Taxa Mínima de Atratividade de 12%a.a. Se a integradora optasse por internalizar as operações que o agricultor familiar desenvolve (terminação/engorda), deveria alocar os recursos imobilizados para a construção da pocilga e outras benfeitorias destinadas à atividade e além disso, os custos com o profissional responsável pelo cuidado dos suínos. Estes custos de mão de obra, estimando-se um salário mínimo de R\$ 465,00 (utilizado como pró-labore para o agricultor) e contando-se horas-extras, custos de encargos sociais e trabalhistas, e este trabalhasse as mesmas horas diárias na atividade como o agricultor o faz, ela gastaria R\$ 2.214,52 por mês para manter o funcionário, enquanto que com a parceria que tem com agricultor dispense R\$ 1.889,39 por mês. Percebe-se, assim, que a estratégia da empresa integradora em transferir para o agricultor o ônus da imobilização dos recursos destinados às benfeitorias, além da economia significativa com custos de mão de obra, se mostra interessante para essa, enquanto, de outro lado, o agricultor precisa administrar os riscos envolvidos na atividade, além de assumir o ônus do investimento. Ao finalizar este estudo, apesar de que não tenha sido este o objetivo do mesmo,

pergunta-se: Como poderia ser equilibrada (ou melhorada) a relação agricultor X integradora? Considera-se que a Sociologia Econômica possa buscar respostas a este questionamento, cabendo aos administradores levantar e sistematizar as informações pertinentes, para embasar as decisões de ambas as partes.

**Palavras chaves:** Suinocultura, Terceirização, Custos, Resultados.

## **Referências**

BRUNI, Adriano. L.; FAMA, Rubens. Gestão de custos: com aplicações na calculado 12c e excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Sílvio A. Contabilidade rural. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COLLIS, Jill C.; HUSSEY, Roger. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2005. 2.ed.

GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa; 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos; 5.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos; 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade Gerencial; 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.